

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EAD: FORMAÇÃO DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS PARA APLICAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DAS AULAS DE CAMPO PRESENCIAIS

PHYSICAL EDUCATION IN DISTANCE LEARNING: TRAINING PROGRAM FOR EDUCATIONAL ADVISORS FOR IMPLEMENTATION AND QUALITY CONTROL OF IN-PERSON FIELD CLASSES

Evelyne Correia – Centro Universitário Internacional UNINTER

Fabiana Kadota Pereira - Centro Universitário Internacional UNINTER

Fernanda Letícia de Souza - Centro Universitário Internacional UNINTER

<evelyne.c@uninter.com>, <fabiana.pe@uninter.com>, <fernanda.sou@uninter.com>

Resumo. O objetivo deste estudo foi analisar o fluxo do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física e sua relação com a aplicação e controle de qualidade das aulas de campo presenciais dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física em EAD da IES pesquisada. O estudo foi de caráter quantitativo e qualitativo, feito por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Concluiu-se que o programa é eficaz para padronizar a aplicação das aulas de campo de forma descentralizada nos polos de apoio presencial, além de permitir um controle de qualidade adequado da aplicação das práticas dos cursos de Educação Física.

Palavras-chave: Formação continuada; educação física; educação a distância; aula de campo; orientador educacional.

Abstract. The objective of this study was to analyze the flow of the training program for educational advisors in Physical Education and its relationship with the implementation and quality control of in-person field classes in the bachelor's and teaching degree programs in Physical Education offered via distance education at the researched higher education institution. The study employed both quantitative and qualitative approaches, utilizing bibliographic and documental research methods. It was concluded that the program is effective in standardizing the implementation of field classes in a decentralized manner across the in-person support centers, as well as ensuring proper quality control in the execution of the practices in the Physical Education programs.

Keywords: Continuing education; physical education; distance education; field class; educational advisor.

1 Introdução

Os cursos de graduação de bacharelado e licenciatura em educação física, devido às especificidades que apresentam, quando ofertados na modalidade EAD, estão condicionados pela legislação à oferta de 30% da carga horária total em práticas, divididas em estágios e outras atividades. (BRASIL, 2018). Frente a estas exigências, as instituições de ensino que ofertam os cursos à distância buscam alternativas para atender à legislação e ofertar uma formação de qualidade que atenda aos requisitos do mercado. A Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada atende esta exigência legal por meio das aulas de campo, atividades práticas presenciais que compõem o sistema avaliativo de algumas disciplinas selecionadas da grade curricular.

As aulas de campo são práticas presenciais que possibilitam aos estudantes vivenciarem e executarem os fundamentos técnicos e táticos das disciplinas, além de experimentarem a prática profissional por meio da aplicação de atividades e exercícios pré-desenvolvidos em seus colegas de curso. (UNINTER, 2021). Por se tratar de cursos na modalidade EAD, a IES trabalha de forma descentralizada, contando com polos de apoio presenciais espalhados por todo o país e que possuem orientadores educacionais de Educação Física, profissionais graduados, com

especialização na área e registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF). Os orientadores educacionais são os profissionais responsáveis por aplicar os planos das aulas de campo elaborados pela coordenação central dos cursos e conduzir as práticas corporais nos polos.

Para que estas aulas de campo aconteçam de forma padronizada e com qualidade em cada um dos polos da IES que ofertam os cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, se fez necessária a criação de um programa de formação continuada para os orientadores educacionais. De acordo com Oliveira (2024), os termos formação de professores e qualidade de ensino estão intimamente relacionados. Não há como exigir qualidade no ensino sem dotar o professor dos conhecimentos necessários para a aplicação da atividade didática e isto somente se faz possível por meio de um processo de formação adequada.

Veiga e Viana (2010), analisando dois programas de pedagogia universitária, concluíram que docentes se beneficiam de forma direta de programas de formação, pois recebem por meio deles capacitação coletiva, diferenciada e individualizada, o que possibilita um ganho significativo no desenvolvimento profissional. O Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física da IES pesquisada disponibiliza aos profissionais acesso aos planos das aulas de campo a serem aplicadas em cada um dos polos que ofertam os cursos, documentos de registro de presença e participação dos estudantes nas práticas, modelo de relatórios e vídeos explicativos de cada uma das etapas das aulas de campo e um canal de tutoria, por meio do qual eles podem deixar suas dúvidas por escrito e receber a resposta no prazo de até quarenta e oito horas após a postagem.

O intuito principal do programa é acompanhar a aplicação e a qualidade das aulas de campo nos polos de apoio, fornecendo as ferramentas necessárias para que os orientadores educacionais ministrem as práticas atendendo às particularidades locorregionais nas quais estão inseridos, bem como aos padrões e critérios dos cursos. Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar detalhadamente o fluxo do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física e sua relação com a aplicação e controle de qualidade das aulas práticas dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física da IES pesquisada. Os objetivos específicos foram: a) compreender a estrutura das aulas de campo dos cursos de Educação Física da IES; b) descrever os procedimentos do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física da IES; c) avaliar os processos de controle de qualidade e aprimoramento do programa oferecido pela IES.

O presente estudo foi de caráter quantitativo e qualitativo feito por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Para a busca de artigos e livros foram utilizados os descritores: formação de professores ensino superior; gestão na educação à distância; formação continuada e educação física na EAD, em bases de dados e bibliotecas virtuais no período de outubro a novembro de 2024. Foram selecionados livros e estudos que apresentavam os descritores mencionados dos últimos 14 anos. Na pesquisa documental, foram consultadas as bases de dados de alunos da IES pesquisada e o ambiente virtual de aprendizagem, no qual é disponibilizado o Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física analisado neste estudo.

2 Aplicação das Aulas de Campo nos Polos de Apoio Presenciais

Atendendo às exigências legais da oferta de 30% da carga horária total da grade em atividades práticas nos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, a IES pesquisada conta com disciplinas que possuem aulas de campo. As aulas de campo são práticas distribuídas em 16 (dezesseis) disciplinas das grades curriculares dos cursos que buscam levar os estudantes a vivenciarem práticas corporais associadas às discussões realizadas nas aulas teóricas e permitir

que experimentem as práticas profissionais, ministrando atividades previamente planejadas e baseadas nos conteúdos das disciplinas para seus colegas de curso (UNINTER, 2023).

Conforme especificado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as aulas de campo são divididas em três etapas:

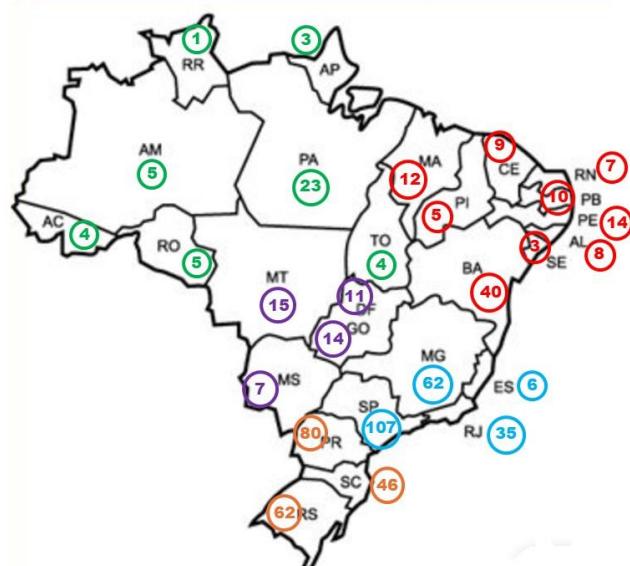
Etapa I – Sensibilização e introdução aos conteúdos da disciplina: esta etapa ocorre presencialmente no polo de apoio. O orientador educacional conduz a reunião, na qual aplica atividades relativas aos conteúdos da disciplina tema da aula de campo, divide os estudantes em grupos de trabalhos e distribui os temas para que os grupos desenvolvam as atividades para a etapa III.

Etapa II - Pesquisa, elaboração das atividades e *feedback*: nesta etapa os estudantes planejam e desenvolvem suas atividades, de acordo com o tema recebido na etapa I. Ao finalizar a proposta das atividades, podem enviá-la - via e-mail - para o orientador educacional do polo de apoio presencial ou via tutoria da disciplina em curso - para *feedback* e suporte pedagógico.

Etapa III - Aula de campo com aplicação das práticas discentes: esta etapa também ocorre presencialmente em local apropriado à prática. O orientador educacional conduz o primeiro momento da aula, com a aplicação das práticas orientadas (plano de aula) – movimentos técnicos/táticos e processos de ensino-aprendizagem da disciplina. No segundo momento, os estudantes aplicam, na prática, as atividades desenvolvidas na etapa II e participam da aplicação das atividades desenvolvidas por seus colegas de curso, sob a supervisão do orientador educacional do polo.

Estas aulas de campo, para cumprimento das exigências legais, precisam ser aplicadas a todos os alunos da IES pesquisada que estejam cursando uma das disciplinas com aula de campo em cada fase vigente de todos os polos de apoio que ofertam os cursos de Educação Física. Atualmente, a IES pesquisada conta com 12.540 (doze mil, quinhentos e quarenta) alunos matriculados e ativos nos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física. Estes alunos estão distribuídos em 598 (quinhentos e noventa e oito) polos de apoio presencial espalhados por todo o país (GRUPO EDUCACIONAL UNINTER, 2024). A Figura 1 mostra a distribuição dos polos pelo Brasil.

Figura 1 – Mapa do Brasil com a Distribuição dos Polos de Apoio Presencial da IES Pesquisada



Fonte: GRUPO EDUCACIONAL UNINTER (2024)

Conforme observado, os polos da IES pesquisada atendem alunos em todas as regiões brasileiras, sendo 45 (quarenta e cinco) polos na região norte, 108 (cento e oito) polos na região nordeste, 47 (quarenta e sete) na região centro-oeste e Distrito Federal, 210 (duzentos e dez) na região sudeste e 188 (cento e oitenta e oito) na região sul.

Cada um desses polos conta com seu próprio orientador educacional – profissional graduado em Educação Física, com especialização na área e registro no Conselho Regional de Educação Física (CREF), responsável por aplicar as aulas de campo e orientar os alunos nos procedimentos das práticas presenciais. A fim de atender às especificidades de locoregionalidade e, ao mesmo tempo, manter um padrão de qualidade na aplicação das práticas, se faz necessário um programa de formação continuada, por meio do qual os orientadores tenham acesso atualizado e ativo a capacitações específicas para cada uma das aulas de campo dos cursos de Educação Física.

De acordo Rossi e Hunger (2012), o fundamental para um profissional da educação, categoria na qual se enquadram os orientadores educacionais, é se manter bem formado, ou seja, além de um bom embasamento inicial, é preciso enriquecer de modo contínuo a sua formação, considerando o ato de ensinar como um processo extremamente dinâmico e complexo. “Todo professor deve compreender sua formação como um ‘continuum’ que se estende por toda a vida profissional.” (ROSSI e HUNGER, 2012, p. 323).

3 Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física

O Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física consiste numa formação continuada ofertada pela coordenação dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física da IES pesquisada, aos profissionais que atuam nos polos de apoio na aplicação das aulas de campo, práticas presenciais ofertadas aos estudantes (UNIVIRTUS, 2024).

Como mencionado anteriormente, por serem cursos ofertados na modalidade EAD, as práticas presenciais acontecem de forma descentralizada, nos polos, mas as aulas aplicadas precisam atender a um padrão de qualidade e a requisitos mínimos exigidos pela legislação dos cursos. Assim, se faz necessária a implementação de um programa de formação dos orientadores educacionais, para que a gestão destes profissionais siga um fluxo adequado, partindo da coordenação central dos cursos para os polos distribuídos em todo o território brasileiro.

Gama e Santos (2020) trazem a importância da gestão educacional como uma categoria que transita entre o teórico e o prático e pode ser conceituada como a dimensão de organização e funcionamento de uma instituição ou, ainda, como a ação de acompanhamento e controle da execução de um projeto. A gestão na educação superior pode ser vista como a coordenação das instituições e seus processos de formação. É por meio do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física que a coordenação dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física da IES pesquisada faz a gestão dos profissionais parceiros, os orientadores educacionais, que atuam diretamente nos polos possibilitando a aplicação das práticas presenciais aos estudantes.

Este processo de gestão e formação dos orientadores tem início no setor comercial da IES que oferta os cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física aos polos de apoio presencial. Para poder incluir o curso em seu portfólio de graduações ofertadas e iniciar a captação de alunos o polo precisa, obrigatoriamente, providenciar a contratação de um orientador educacional de educação física, com formação e especialização na área e registro no respectivo Conselho Regional de Educação Física (CREF). Esta exigência se dá por conta da aplicação das aulas de campo, em atendimento a legislação dos cursos no que diz respeito ao percentual de práticas (UNIVIRTUS, 2024).

Na sequência, o polo de apoio presencial realiza a contratação deste profissional de Educação Física em sua localidade e cadastrá o novo orientador junto ao setor responsável da IES pesquisada denominado Escola de Polos. Além do acompanhamento das contratações e do cadastro destes profissionais nos sistemas internos da IES, esse setor oferta diversos cursos de atualização e permanece disponível para sanar dúvidas a respeito dos procedimentos rotineiros dos orientadores.

Efetivado o cadastro, o orientador educacional é convocado para participação de capacitação específica, realizada por um profissional do setor Escola de Polos juntamente com um professor da coordenação central dos cursos de Educação Física. Esta capacitação inicial tem por objetivos: apresentar o sistema da IES, demonstrar os acessos e funcionalidades do sistema disponíveis aos orientadores, descrever a estrutura curricular dos cursos de Educação Física e demonstrar a sala do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física, no qual todos devem se matricular após a contratação e capacitação inicial, para ter acesso aos materiais de orientação para aplicação e condução das aulas de campo aos estudantes.

Além de capacitação inicial e formação continuada por meio do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física, a IES pesquisada oferta a todos os orientadores educacionais contratados, de forma inteiramente gratuita, um curso de pós-graduação.

De acordo com Univirtus (2024), são atribuições das partes envolvidas no Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física: da coordenação dos cursos - disponibilizar por meio do programa os planos de aula das aulas de campo, os vídeos necessários para as etapas I e III da aula de campo, o modelo do relatório do orientador e os materiais complementares; do orientador educacional - participar ativamente do programa e demais formações disponibilizados pela coordenação dos cursos, aplicar as aulas de campo de forma padronizada e conforme orientações e manter *feedback* de controle de qualidade por meio dos relatórios das aulas de campo.

3.1 Fluxo e Materiais do Programa de Formação

Após a contratação, cada orientador educacional precisa, obrigatoriamente, se inscrever no Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física do ano vigente. Ele recebe do setor da Escola de Polos as orientações para realizar a sua matrícula e o acesso à sala do programa é feito por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Todo ano, um novo programa é formulado, contendo as aulas de campo que rodarão no curso naquele ano, nos respectivos módulos (UNIVIRTUS, 2024).

Ao realizar o acesso, o orientador encontra uma lista dos programas nos quais está matriculado, divididos por ano. Selecione um dos programas, é direcionado para uma lista dos módulos/fases daquele ano e ao selecionar o módulo desejado tem acesso as aulas que compõem a formação da fase. O Quadro 1 apresenta a estrutura completa de uma aula do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física.

Quadro 1 – Estrutura de uma aula do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física

AULA 1 AULA DE CAMPO - DISCIPLINA	
Item 1	Identificação dos estudantes Orientações para localizar os estudantes com aula de campo
Item 2	Slides para Etapa I - Sensibilização e introdução aos conteúdos

	Arquivo em PPT com slides padronizados para que o orientador educacional conduza a etapa I da aula de campo no polo de apoio presencial
Item 3	Plano de aula da Etapa III - Aula de campo – disciplina Arquivo em PDF do plano de aula detalhado para aplicação da etapa III da aula de campo contendo: quadro resumo com atividades a serem aplicadas, divisão do tempo de cada atividade e materiais necessários; descrição detalhada de cada exercício que compõe o plano com esquemas/croquis de aplicação e temas a serem trabalhados pelos alunos nas práticas discentes.
Item 4	Gravação do plano de aula da Etapa III - disciplina Vídeo gravado pelo professor titular da disciplina explicando e demonstrando cada exercício que compõe o plano de aula da etapa III a ser aplicado pelos orientadores educacionais nos polos/locais de aula.
Item 5	Relatório final da aula de campo/práticas de estágio – disciplina Arquivos modelo para: Lista de presença de alunos da etapa I Lista de presença de alunos da etapa III Relatório da aula de campo

Fonte: Univirtus, 2024

No item 1, conforme Quadro 1, o orientador educacional encontra as orientações de como localizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os estudantes do seu polo que estão cursando disciplina com aula de campo, na fase vigente. Este procedimento é de fundamental importância para organização do polo e de seu orientador na convocação de todos os estudantes para as etapas da aula de campo, considerando que a atividade prática locorregional que o estudante deve realizar na fase, vinculada à presencialidade e participação na aula prática, compõe 40% da média da disciplina. Desta forma, a aprovação da disciplina depende diretamente da participação na aula de campo. A localização dos alunos matriculados na disciplina é feita por meio de acesso às ofertas regulares, cujos códigos são fornecidos neste mesmo item da aula do Programa de Formação de Orientadores.

No item 2 da aula, o orientador tem acesso aos slides modelo para aplicação da etapa I da aula de campo, realizada no próprio polo de apoio presencial. Como um dos objetivos do programa de formação é fornecer subsídios para aplicação das aulas de campo e padronizar esta aplicação nos mais de 590 (quinhentos e noventa) polos que ofertam os cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, o material de apoio é totalmente elaborado pelos professores vinculados à coordenação central do curso. Os slides são baixados pelo orientador do AVA e reproduzidos no dia da etapa I. Neste material o orientador encontra as informações de formação de grupos de trabalho, distribuição de temas da disciplina aos estudantes, sugestões de atividades de introdução aos conteúdos para serem aplicadas na reunião, bem como todas as orientações que devem ser

repassadas aos estudantes para elaboração das atividades e participação na etapa III da aula de campo (UNIVIRTUS, 2024).

Os itens 3 e 4 da aula são os mais importantes para garantir a qualidade e padronização da aplicação das aulas de campo nos polos e/ou locais adequados a cada prática, pois fornecem um roteiro detalhado dos procedimentos e atividades da etapa III. No item 3, o orientador educacional encontra o plano de aula da aula de campo a ser aplicada.

O plano de Aula é uma ferramenta que auxilia o professor a executar sua aula de maneira organizada e precisa. Uma das responsabilidades atribuídas aos professores é a realização de um plano de aula, por isso, ele deve conter, de maneira resumida, as decisões pedagógicas do professor a respeito do que ensinar, como ensinar e como avaliar o que ensinou. [...] O planejamento de aula é de grande importância, pois evita que os professores realizem aulas improvisadas, o que é extremamente prejudicial no ambiente de sala de aula, já que as atividades acabam tornando-se desorganizadas e incompatíveis com o tempo disponível. (MACIEL, TULIO, 2020, p. 171-172)

Cada plano de aula é composto por: 1. Quadro inicial com informações gerais como disciplina, tempo total de aula e divisão de tempo entre práticas orientadas (aplicadas pelo orientador educacional) e práticas discentes (atividades aplicadas pelos grupos de estudantes nos colegas), espaço de aplicação da aula e materiais necessários para aplicação da aula; 2. Quadro resumo, com divisão detalhada do tempo de aula e títulos das atividades a serem aplicadas em cada tempo; 3. Práticas orientadas com a descrição detalhada, incluindo croquis e esquemas, de cada exercício/atividade a ser aplicado pelo orientador educacional nos estudantes no primeiro momento da aula, que tem duração de 1 hora e 40 minutos; 4. Práticas discentes com os quadros contendo os temas segundo os quais os estudantes desenvolveram as atividades a serem aplicadas nos colegas de curso (UNIVIRTUS, 2024).

O item 4 é a complementação do plano de aula a ser aplicado pelo orientador educacional no formato de vídeo. Para garantir a completa compreensão das atividades que devem ser aplicadas na aula de campo de forma padronizada por todos os orientadores, os professores da coordenação central dos cursos de Educação Física gravam, em estúdio, uma explicação em vídeo do plano de aula. O professor especialista na respectiva disciplina com aula de campo explica, estrutura e demonstra em vídeo, cada exercício que compõe o plano de aula. Assim, o orientador educacional de cada polo, além de ter o suporte do plano de aula escrito, com a descrição e esquema visual de cada exercício, tem acesso à demonstração prática das atividades por meio do vídeo disponibilizado no item 4 da aula no AVA.

Aplicada a aula de campo de forma padronizada em todos os polos, conforme orientações disponibilizadas nas aulas do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física via AVA, se faz necessário cumprir outro objetivo do programa que é o controle de qualidade da aplicação das práticas. De acordo com Bates (2017), entre as melhores formas de controle de qualidade para o processo de ensino e aprendizagem no formato digital estão: métodos adequados de trabalho, no que diz respeito a trabalho em equipe e gestão de projetos e programas de formação e avaliação sistemática dos processos, o que leva à melhoria contínua.

Para a efetivação deste controle de qualidade das aulas de campo, a coordenação do curso fornece, no item 5 da aula do programa de formação, um modelo de relatório a ser preenchido por cada orientador educacional após a aplicação de cada aula de campo. O modelo do relatório das aulas de campo é composto por sete partes: 1. Identificação, contendo os dados do polo e do orientador e as datas das etapas da aula; 2. Indicadores e feedback das etapas da aula de campo, onde o orientador insere um feedback descritivo de todas as etapas (I, II e III) da aula de campo, sendo possível nesse campo propor alterações nos planos de aula ou sugerir melhorias e apontar dificuldades percebidas durante as aplicações; 3. Evidências fotográficas, composta por sete fotos

(mínimo obrigatório), sendo uma foto da etapa I, uma foto da etapa II e cinco fotos da etapa III da aula de campo, contendo evidências das práticas orientadas e das práticas discentes; 4. Lista de presença dos alunos assinada no dia da etapa I, no polo de apoio; 5. Lista de presença assinada pelos alunos no dia da etapa III da aula de campo; 6. Formulário de ocorrências (opcional), item no qual é possível informar algum tipo de acontecimento fora do padrão ocorrido durante a aula, como problemas técnicos ou lesões de alunos; 7. CREF do orientador, foto da carteirinha do CREF que deve estar ativo e dentro da validade (UNIVIRTUS, 2024). A figura 2 apresenta o modelo de relatório disponibilizado no Programa de Formação de Orientadores Educacionais a ser preenchido por cada orientador, após a aplicação da aula de campo:

Figura 2 – Template Relatório De Aula de Campo

RELATÓRIO DA AULA DE CAMPO DISCIPLINA - FASE - ANO	
<p>Prezado (a) orientador educacional (a).</p> <p>Este modelo de relatório para as aulas de campo contém 7 partes:</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificação; 2. Indicadores e feedback das etapas aula de campo; 3. Evidências fotográficas, composta por 7 fotos; 4. Lista de presença dos alunos assinada no dia da etapa I do polo de apoio; 5. Lista de presença assinada pelos alunos no dia da etapa III aula de campo; 6. Formulário de ocorrências (opcional); 7. CREF do orientador; todos estes itens são obrigatórios para o deferimento do relatório. Por gentileza, dé o seu feedback descritivo sobre as atividades realizadas. Somente serão aceitos relatórios postados pelo orientador educacional específico do curso de Educação Física. O orientador que trabalha em mais de um polo presencial deve realizar um relatório por polo. <p>Agradecemos sua colaboração.</p> <p>/</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO (obrigatório)</p> <p>Polo: _____</p> <p>Cidade-UF: _____</p> <p>Nome do(a) orientador educacional(a): _____</p> <p>RU do (a) orientador educacional (a): _____ N. do CREF do orientador educacional (a): _____</p> <p>Data da etapa I: ____/____/____</p> <p>Data e horário da etapa III aula de campo: ____/____/____, das ____h____m____s às ____h____m____s</p> <p>Nome do local da aula de campo: _____</p> <p>Disciplina: _____</p>	
<p>2. INDICADORES E FEEDBACK DAS ETAPAS AULA DE CAMPO (obrigatório)</p> <p>2.1 Etapa I no polo de apoio presencial</p> <p>Alunos participantes: _____</p> <p>Feedback descritivo do (a) orientador (a) de Educação Física sobre a etapa I da aula de campo:</p>	
<p>2.2 Correções das atividades propostas</p> <p>Quantas atividades foram orientadas antes da aula de campo? _____</p> <p>Principais dúvidas identificadas:</p> <p>Feedback descritivo do (a) orientador (a) de Educação Física sobre a etapa II da aula de campo:</p>	
<p>2.3 Etapa III – Aplicação do plano de aula</p> <p>Alunos participantes: _____</p> <p>Feedback descritivo do (a) orientador (a) de Educação Física sobre as <u>práticas orientadas do plano de aula na etapa III da aula de campo</u>:</p> <p>Feedback descritivo do (a) orientador (a) de Educação Física sobre as <u>práticas discentes dos alunos na etapa III da aula de campo</u>:</p>	
<p>3. EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS (obrigatório)</p> <p>Incluir as fotos neste arquivo, no quadro abaixo.</p> <p>[Incluir foto aqui]</p> <p>Etapas I Sensibilização e introdução aos conteúdos [Incluir foto aqui]</p> <p>Solicite ao (e) aluno (s) que enviem uma foto do momento de desenvolvimento da atividade prática na casa ou no polo. Disponibilize apenas uma foto de sua escolha que demonstre bem esse momento. [Incluir foto aqui]</p> <p>Durante as atividades aplicadas pelo orientador educacional 1 [Incluir foto aqui]</p> <p>Durante as atividades aplicadas do orientador educacional 2 [Incluir foto aqui]</p> <p>Durante as atividades aplicadas pelos alunos 1 [Incluir foto aqui]</p> <p>Durante as atividades aplicadas pelos alunos 2 [Incluir foto aqui]</p> <p>Turma reunida</p>	
<p>4. LISTA DE PRESENÇA DA ETAPA I (obrigatório)</p> <p>Incluir a lista de presença assinada pelos alunos:</p> <p>[Incluir lista digitalizada aqui]</p> <p>Lista de presença assinada pelos alunos</p>	
<p>5. LISTA DE PRESENÇA DA ETAPA III (obrigatório)</p> <p>Incluir a lista de presença assinada pelos alunos:</p> <p>[Incluir lista digitalizada aqui]</p> <p>Lista de presença assinada pelos alunos</p>	
<p>6. FORMULÁRIO DE OCORRÊNCIAS (opcional)</p> <p>Registre situações indisciplinares ou lesões, caso tenham ocorrido na aula. Adicione as informações conforme a quantidade de ocorrências e informe com urgência a coordenação do curso via "solicitações".</p> <p>Nome do estudante: _____</p> <p>RU: _____</p> <p>Tipo de ocorrência: _____</p> <p>Relato detalhado do professor: _____</p>	
<p>7. CARTEIRINHA CREF (em imagem)</p> <p>Nesta etapa será obrigatório apresentar cópia digitalizada do CREF frente, verso e válida.</p> <p>[Incluir foto digitalizada aqui]</p> <p>Lista de presença assinada pelos alunos</p>	

Fonte: Univirtus, 2024

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

Após preenchimento de todos os itens do relatório, que são obrigatórios para deferimento, o orientador educacional posta a versão final no link TRABALHOS da sala do Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física. Para cada fase/módulo, há um período pré-determinado para elaboração e postagem do relatório final. Depois de postados, os relatórios são encaminhados pelo sistema (AVA) para um dos tutores centrais dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, que conferem todos os itens obrigatórios, analisam o preenchimento e feedback de cada relatório e fazem uma devolutiva ao orientador, apontando sugestões e melhorias para as próximas aulas. Além disso, os relatórios são arquivados e categorizados, sendo os melhores inseridos em pastas próprias como evidências de boas práticas para futuras formações.

Como complementação, o programa de formação ainda oferta aos orientadores, todo início de fase, uma videoconferência que ocorre de forma síncrona, realizada pela plataforma Teams, com o coordenador dos cursos de Educação Física e com a professora responsável pelo programa. Nesta videoconferência, os orientadores podem tirar suas dúvidas e fazer sugestões ao vivo. Após a transmissão, o vídeo é disponibilizado no material complementar da sala no AVA. Outro recurso da sala é o link Tutoria, por meio do qual os orientadores podem tirar suas dúvidas enviando perguntas de forma escrita, que são respondidas pelos professores do curso em até 48 horas após a postagem no sistema.

4. Considerações Finais

O Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física da IES pesquisada foi criado em 2020, para atender inicialmente a 356 (trezentos e cinquenta e seis) orientadores de polos. Desde seu início, o programa de formação buscou qualificar estes profissionais que atuam diretamente com os estudantes de todas as regiões do Brasil, por meio da padronização dos processos, documentos, planos de aula e relatórios, o que contribui significativamente com a gestão da grande rede de orientadores e alunos.

Manter um programa de formação adequado às características locais de cada uma das diferentes regiões do país é um dos grandes desafios da equipe de professores da IES pesquisada, que atuam diretamente na produção dos materiais. É um processo contínuo, que tem sido aprimorado e readequado constantemente.

A análise dos relatórios de aula de campo preenchidos e postados pelos orientadores educacionais no AVA tem sido fundamental para estabelecer um parâmetro de qualidade, permitindo a identificação das fragilidades e a seleção de ações exitosas que possibilitam a implementação de melhorias e adequações que se fazem necessárias a cada ano.

Ao longo dos quatro anos desde sua implementação, o programa, apesar dos desafios, tem apresentado constante evolução e resultados positivos no que se propõe a oferecer: formação continuada e de qualidade aos orientadores para aplicação eficaz e padronizada das aulas de campo presenciais nos mais de 590 (quinhentos e noventa) polos da IES pesquisada, que ofertam atualmente os cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física.

O Programa de Formação de Orientadores Educacionais de Educação Física da IES pesquisada comprova que a educação à distância é capaz de transpor barreiras territoriais, motivar e transformar orientadores e estabelecer padrões de qualidade igualitários, independentemente das diferenças geográficas, culturais ou sociais. Assim, é possível promover atividade prática presencial de forma descentralizada, atendendo aos requisitos e critérios exigidos pela coordenação central e contemplando os estudantes do curso com conteúdo prático de qualidade para sua formação profissional.

Referências

BATES, T. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem.** 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional. 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018.

GAMA, M. E. R.; SANTOS, J. T. DE LOS. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 458–476, maio 2020.

GRUPO EDUCACIONAL UNINTER. **Sistema 5º elemento – Alunos.** Base de dados dos cursos. Curitiba: UNINTER, 2024. Disponível em: <https://intranet/dti5e2/alunos/>. Acesso em 06 de nov. 2024.

MACIEL, M. E.; TULLIO, M. I. Planejamento nas aulas de educação física escolar. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, [S. I.], v. 4, n. 2, p. p. 166 – 181, 2020. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/1965>. Acesso em: 21 nov. 2024.

OLIVEIRA, R. P. S. A formação continuada de professores do ensino superior: uma revisão bibliográfica. **Revista PSIPRO**, [S. I.], v. 3, n. 3, p. 1–11, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.11176480. Disponível em: <https://www.revistapsipro.com/index.php/psipro/article/view/194>. Acesso em: 11 out. 2024.

ROSSI, F.; HUNGER, D. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p.323-38, abr./jun. 2012.

UNINTER – Centro Universitário Internacional. **Projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Educação Física**. Curitiba: UNINTER, 2023.

UNIVIRTUS. Escola de Polos. **Capacitação – formação de orientadores da área de Educação Física – 2024**. Curitiba: UNINTER, 2024.

VEIGA, I. P. A.; VIANA, C. M. Q. Q. (orgs). **Docentes para a educação superior: processos formativos**. Campinas, SP: Papirus, 2010.